

Provérbios Ilustrados

por autores diversos

provérbio

Frase, ou ditado curto de origem popular, que resume um conceito moral, uma norma social: "só percebemos o valor da água depois que a fonte seca".

Segundo os textos bíblicos, frase que possui o intuito de educar ou aconselhar; pensamento.

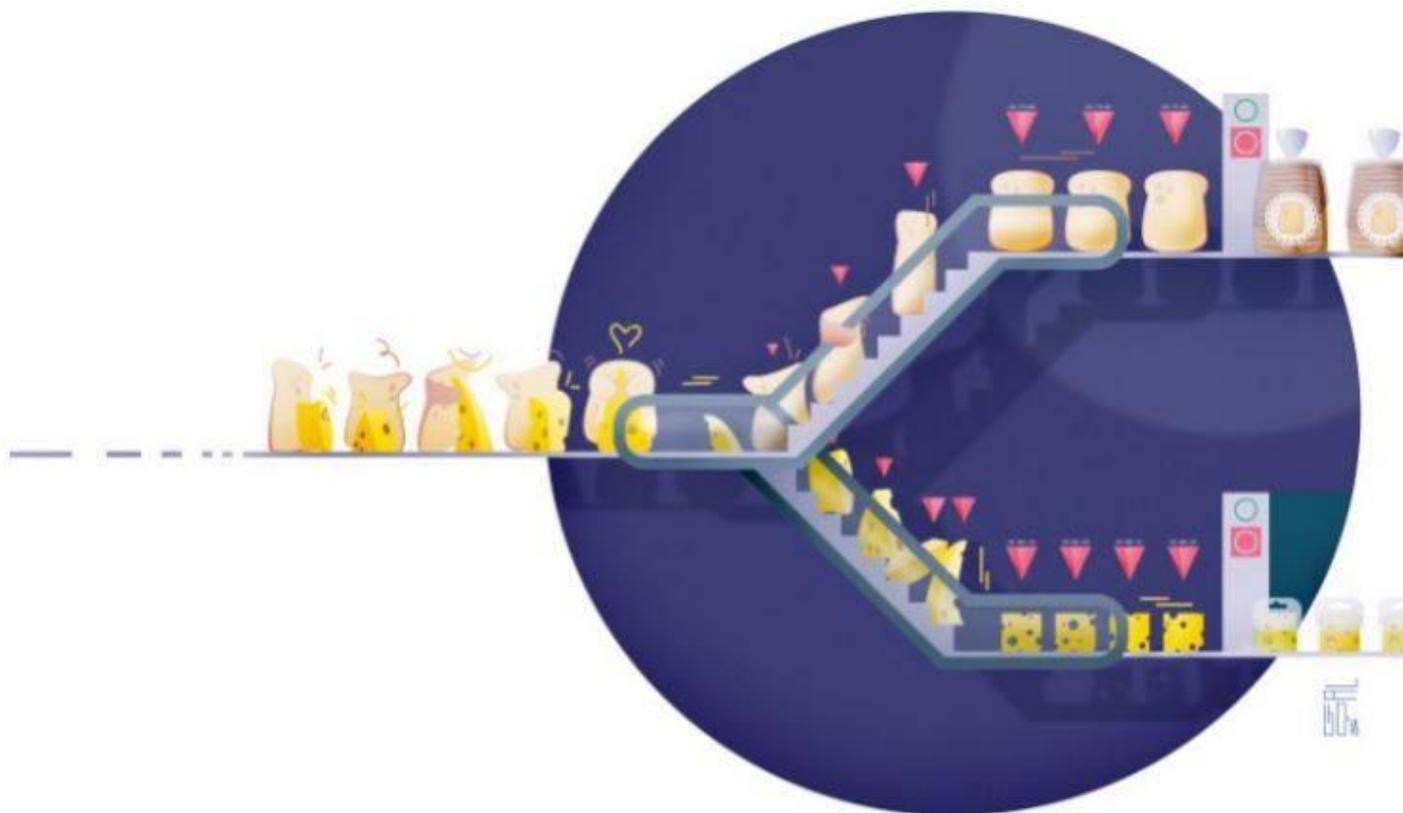
[] Dicio.com.br

Semana da Leitura 2019

PB Cristina Delgado

"Pão, pão...queijo, queijo"

Alexandra Gonçalves



“Cada macaco no seu galho”

Alexandra Moura



Alexandra Moura

Nasceu em Coimbra no ano de 1967.

Desde pequena que “risca e rabisca”, mas só em 2011 é que inicia um percurso mais presente nas várias expressões plásticas e artísticas, em especial na área da pintura e da ilustração.

O seu trabalho é fruto das suas vivências e dos livros de histórias por onde “viaja”, que lhe permitem “voar” dando asas à imaginação...

Recorre com frequência à técnica-mista, combinando a pintura, o desenho e a colagem de diversos materiais, deixando sempre margem para cada um (re)contar uma história, expressar um estado de espírito ou sonhar...

A arte de contar histórias é um dos seus grandes interesses e tem feito algumas formações nesta área.

Sempre a aprender... frequenta vários cursos e formações na área do desenho, pintura, serigrafia e ilustração.

Tem participado em exposições coletivas de pintura e de ilustração infantil.

Colabora com a Associação Recortar Palavras... a dar voz, cor e traços a histórias e oficinas criativas que inspiram e promovem o gosto pela arte, leitura e escrita e que nos fazem voar até ao mundo dos sonhos...

Podem “visitar” alguns dos seus trabalhos aqui:

Mo.Cau Art - <https://www.facebook.com/AlexandraMoura.by/>



“O que os olhos não veem,
o coração não sente”

Ana Nunes



Ana Nunes

Ana Nunes nasceu em França em 1977, vivendo em Portugal desde os 8 anos. *Designer* gráfica de profissão, descobriu na “mixed media art”, o “lugar” onde pode livremente expressar a sua alma sem “briefings” nem limitações, sob a marca autoral “Annah Crafts®”.

Flores, chaves, asas, anjos e fadas. Estes são elementos que fazem parte do universo de Annah Crafts®, onde a fantasia e cor são explorados e animados, dando expressão ao eterno espírito de criança. Por meio da sua paleta de cores “vibrantes e positivas”, sobreposição de texturas e pinceladas, emoções, vão brotando, sendo criados e recriados mundos reais e imaginários!

Para conhecer mais sobre o universo de Annah Crafts®:

www.facebook.com/annahcrafts

<http://annahcrafts.blogspot.pt>

annahcrafts@gmail.com

Ana Paula Otero

"Dá Deus asas a quem sabe voar"



Ana Paula Otero

Olá a todos!

Sou a Ana Paula Otero e nasci em Lisboa a 10 de Junho de 1974.

Sou gémeos de signo, mas na realidade sou filha única e sempre sonhei ter muitas crianças à minha volta para poder brincar e inventar mil aventuras.

Sempre gostei muito de histórias e de desenhar, por isso estudei artes e formei-me em jornalismo.

Mas foi quando fui mãe pela primeira vez que pude voltar ao universo infantil.

Agora escrevo para crianças, faço ilustrações e crio e dinamizo projetos educativos em escolas e bibliotecas, porque gosto mesmo muito de trabalhar com e para os mais pequenos.

Tenho participado em várias exposições coletivas. Dá-me um especial prazer quando os meus trabalhos são apreciados por crianças. Gosto de ver as suas reações e de saber as suas opiniões.

Além disso, gosto muito de brincar com as minhas filhas, de ouvir música e viajar. Se puder fazer estas coisas todas em simultâneo, ainda melhor!!!

Espero que gostem desta exposição e que se divirtam tanto ou mais do que eu quando estava a criar as minhas obras.

Com muito carinho,
Ana Paula Otero

"Quem namora pelo fato, leva
o Diabo ao contrato"

Ana Paula Otero



“Mais vale um pássaro na
mão que dois a voar”

Anabela Pedrosa





Anabela Pedrosa
Designer gráfica e ilustradora



Nasceu em 1970, natural do concelho de Santa Maria da Feira e reside atualmente em Espinho. Desde muito jovem manifestou interesse pelo desenho e pela prática artística. Concluiu o ensino secundário na Escola Artística de Soares dos Reis, do Porto e formou-se em Design de Comunicação Visual, pela Escola Superior de Artes e Design (E.S.A.D.) - Matosinhos. O design gráfico foi sempre a sua área de formação, estando atualmente a exercer o cargo Criativa no Departamento de Design e Comunicação, na empresa L.M.C.O.

Formação e workshops de ilustração:

- Curso de Ilustração Infantil na Escola Artística e Profissional ÁRVORE, Porto, (orientado por Evelina Oliveira).
- Fundação Serralves (Sónia Borges)
- Festival de cinema de animação CINANIMA (Marta Madureira, Teresa Cortez, Marina Palácio)
- "Encontro Internacional de Ilustração Infantil de S. João da Madeira"
- Ateliers de artistas plásticos (Evelina Oliveira)

Livros editados (como ilustradora):

- 2016 "Solta-se um beijo...gosto de ti!" 2º volume da coleção "a nossa escola" de Alice Cardoso, pela Recortar Palavras
- 2015 "Vou pintar um arco-íris" 1º volume da coleção "a nossa escola" de Alice Cardoso, pela Recortar Palavras
- 2015 "Gustave" de Ana Rita Soares, pela Chiado Editora
- 2015 "História da História" de Cristina Magalhães, pela Edita-me
- 2012 "O Dragão Napoleão e os Amigos" de Eugénia Martins, pela Lugar da Palavra

Em parceria com escritores e livrarias, tem participado em várias exposições coletivas de ilustração infantojuvenil (Porto, Braga, São João da Madeira, Espinho). Colabora com associações solidárias, no âmbito da ilustração infantil. Tem realizado workshops de ilustração em Bibliotecas, escolas públicas e privadas.

site: www.simetriasdesign.wix.com/anabela-pedrosa
anabelapedrosa77@sapo.pt

“ O amor é sempre imprudente”

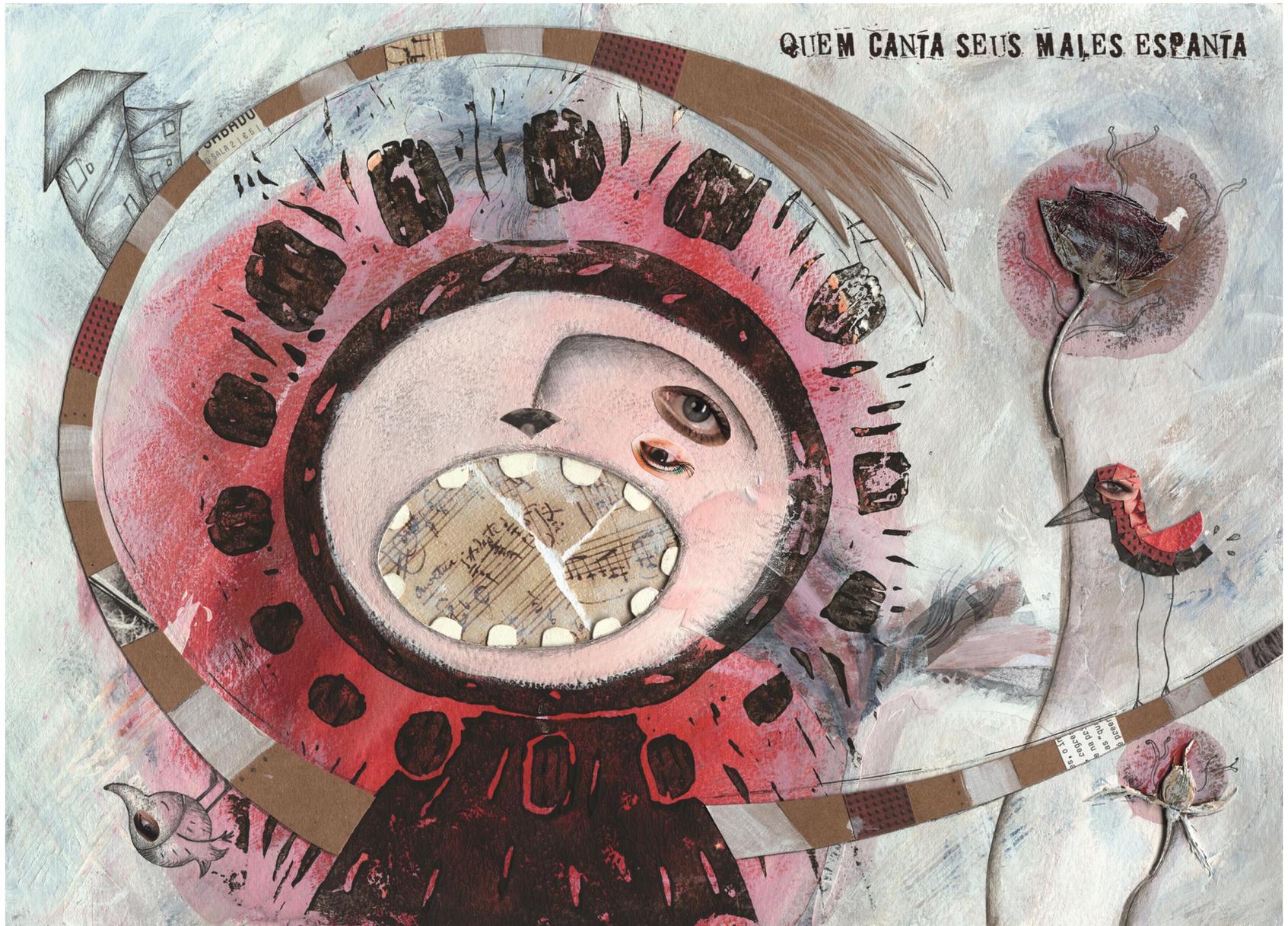
Carlos Campos



Carlos J. Campos

Carlos J. Campos nasceu no Rio de Janeiro, a 9 de Agosto de 1959. A carreira de publicitário em Portugal começou em 1981, trabalhando na área criativa em várias agências de publicidade e muitos anos como *freelancer* onde desenvolveu atividades como música, fotografia, vídeo, ilustração e edição de imagem. Nos últimos 10 anos tem desenvolvido trabalhos como autor e ilustrador para várias editoras. Já conta com 85 livros ilustrados, dos quais 17 de sua autoria.

"Quem canta seus males espanta"
Dina Sachse



Dina Sachse

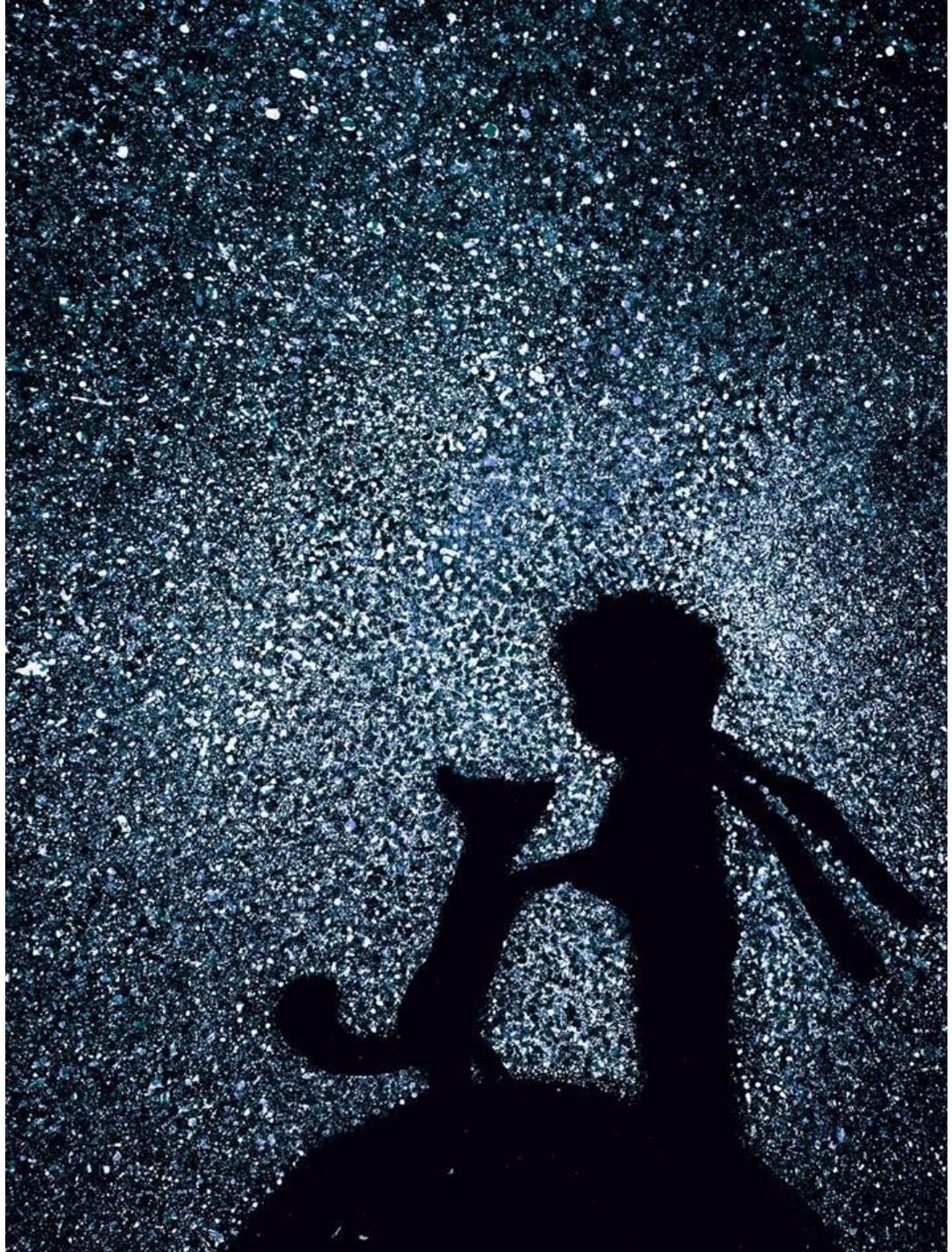
Dina Sachse nasceu em Vila Nova de Gaia, em 1979. Licenciada em *Design* de Comunicação, é na ilustração que vive o imaginário numa forma inventiva e conceptual, com um estilo muito particular e uma personalidade estética distinta. Destacou-se como Vencedora do Prémio Melhor Ilustração Original, do Concurso Lusófono da Trofa – Prémio Matilde Rosa Araújo 2017 e do Concurso Ilustra Futuro, ETIC 2010. Foi também finalista no "Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira" 2016, selecionada para o 14.º Porto Cartoon World Festival, nomeada no Vera World Fine Art Festival, realizado em Lisboa e convidada a expor no Salon Art Shopping, Carroussel du Louvre, realizado em Paris.

Foi convidada a fazer parte do elenco de artistas a integrar a 11.ª edição do livro "Internacional Contemporary Masters" publicado em dezembro de 2016 pela World Wide Art Books, Santa Barbara, USA.

Participa regularmente em exposições coletivas e individuais de ilustração, pintura e escultura.

"A noite é a melhor
conselheira"

Gabriela Marrero



La Gaby Ga Arts



Mi seudónimo es **LaGaby Ga Arts**. Vivo en Lanzarote, Islas Canarias. España . Soy educadora infantil , pero mi pasión es el dibujo y el arte en todas sus manifestaciones. Estoy cursando el 2do año del ciclo superior de ilustración en la Escuela de arte Pancho Lasso. En 2017 realicé mi primera exposición colectiva de pintura “ In utero” En Mayo 2017 colaboré por primera vez con una ilustración, con más de 200 artistas para el libro: **“El romancero gitano ilustrado de García Lorca”** de la editora **Mil coeditores**. Compartí en 2015, una exposición de dibujo urbano con los dibujantes de USK Lanzarote en Tías y, he participado como ayudante en la obra artística de cerámica, con el artista catalán, **Bonaventura Ansón** en Gerona. 2009. Mis dibujos también han sido requeridos para las camisetas infantiles de un famoso parque de la isla, y he participado con la asociación Recortar Palabras de Portugal en diversas ocasiones .

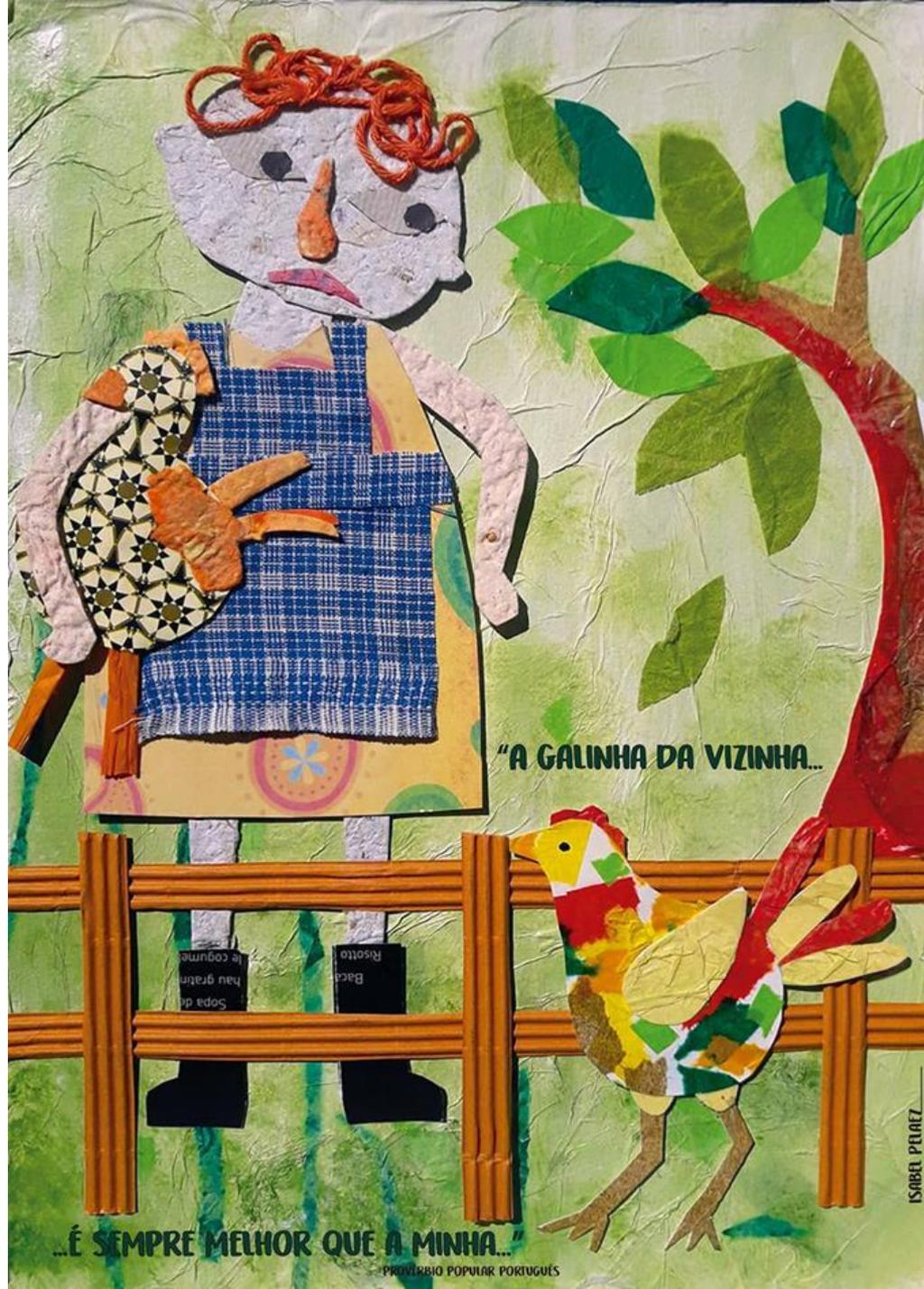
Siempre digo que más que una artista, soy una aprendiz, queda mucho por aprender y experimentar.

Me encontrarás aquí :

<https://www.facebook.com/LaGabyGallustrations/>
https://www.instagram.com/lagaby_ga_arts/

“A galinha da vizinha é sempre melhor que a minha”

Isabel Pelaez





Olá pequenos artistas!

Sou Isabel Peleaz e fiz estas ilustrações para a exposição Coletiva e itinerante que está a decorrer na biblioteca Vossa escola, dinamizada pela Associação "Recortar Palavras". Desde pequena que gosto muito de desenhar e adoro fazer estes trabalhos de ilustração para crianças, mas também sou Arquiteta e Professora de Educação Visual e Tecnológica no ensino básico. Como vêm, passo a minha vida rodeada de lápis, papéis, tesouras, cola, lápis de cor, tintas e crianças e jovens! Sou feliz pois faço aquilo que mais gosto!

Comecei o meu percurso em ilustração infantil em 2003 com o livro "Bichos na palma da mão", escrito por Graçinda Sousa e tenho continuado a publicar regularmente desde então, contando com mais oito títulos editados e cinco participações em publicações coletivas nomeadamente no projeto solidário "Histórias da Ajudaris", desde 2023. Também faço ilustrações para livros de adultos e cartazes para eventos como a Semana da Leitura e Feiras do Livro e para exposições como esta. Depois dessa primeira experiência, a ilustração tem sempre feito parte da minha vida.

Tenho completado a minha formação na área da Ilustração frequentando cursos, workshops e oficinas com ilustradores fantásticos com os quais tenho podido experimentar técnicas e materiais diferentes para melhorar o meu trabalho. As técnicas que mais gosto de trabalhar são a colagem e a ilustração 3D. Quanto a materiais, gosto de reutilizar e trabalhar com diferentes tipos de cartão, papéis e materiais diversos. Também gosto de pintar com lápis de cor e grafite aguareláveis, com tintas acrílicas e com lápis de carvão.

Particpei em diversas exposições coletivas no Porto, S. João da Madeira, Braga e Coimbra e dinamizo oficinas de ilustração para crianças e jovens, em bibliotecas, escolas ou em apresentações de livros, em Colóquios, na Feira do Livro do Porto e na Festa do Livro em Espinho. Oriente, junto com a minha grande amiga, a professora Cândida Ribeiro, a hora do conto "A magia das palavras lidas e ilustradas" na Biblioteca Municipal de Espinho desde 2023 - oficinas de leitura e ilustração para crianças frequentadoras da biblioteca e alunos das escolas de Espinho e arredores - onde fazemos uma sensibilização às crianças e jovens para o gosto pela leitura e pelas artes e também trabalhamos com pessoas mais idosas.

Fico muito feliz por poder partilhar o meu trabalho convosco, espero que gostem!

"À noite todos os gatos são pardos"
João Amaral



À NOITE TODOS OS GATOS SÃO PARDOS.

João Amaral

João Amaral nasce em Novembro de 1966. Estreia-se em 1994 com Rui Carlos Cunha, pelas Edições Asa, numa adaptação para banda desenhada de *A Voz dos Deuses*, de João Aguiar. Colabora nas Seleções BD – 2.ª Série, entre 1999 e 2000, com *O Que Há de Novo no Império?* e *O Fim da Linha*, um remake de *O Comboio Apitou Três Vezes*, de Fred Zinneman, passado numa aldeia portuguesa durante a viragem do milénio. Ganha uma menção no Festival da Sobreda, em 2002, na categoria de Novos Valores, com *Game Over*. Em 2003, é um dos autores que participa no álbum *Vasco Granja - Uma Vida, Mil Imagens*, com *Missão Quase Impossível*, elaborada com o argumentista Jorge Magalhães. A mesma dupla fará *Ok Corral*, uma história de quatro páginas (assinando com os pseudónimos de Jhion e Zhion). Nos anos seguintes, publica *História de Manteigas*, *Bernardo Santareno – Fragmentos de uma Vida Breve* e *História de Fornos de Algodres*, pela Âncora Editora. Durante dois anos, colabora no jornal Cruz Alta, com Isabel Afonso, em *O Gui, a Nô... E Os Outros*, sob o pseudónimo de Joca. Em 2012, novamente pelas edições Asa, assinando como Jhion, lança com Miguel Peres, o álbum *Cinzas da Revolta*, passado em Angola, nos primeiros anos da guerra colonial. Em 2014, surge pela Porto Editora, a adaptação para banda desenhada do romance homónimo de José Saramago, *A Viagem do Elefante*. Já em 2017 publicou sob a chancela das Edições Esgotadas Museu Nacional Grão Vasco 1916 – 2016 / *Em Busca da Arte Perdida*, um livro que narra os vários episódios que formam a história do museu ao longo de cem anos. Pelo meio, colaborou também em ações publicitárias, com a revista A Rua Sésamo, fez postais de felicitações e ilustrações para livros, desde romances a manuais escolares. No seu blogue, entre inéditos que mostra, assina desde 2010 como Joca a tira *Fred & Companhia*. Por fim, em 2013 ganhou no Festival Internacional de Banda Desenhada de Viseu, o troféu Animarte pelo conjunto da sua obra.

Blogue: <http://joacamaral.blogspot.pt>

"A noite é a mãe dos
pensamentos"

Maria Laranjeira



MARIA LARANJEIRA

Maria de Jesus Laranjeira Ralha, escolheu MARIA LARANJEIRA para dar nome ao que compõe, por ser o seu lado mais feminino e mais adequado a personalizar o trabalho que faz. Trata-se da natureza terrena, cheia de texturas e de cheiros a vida...

Licenciou-se em Filosofia e lecionou durante trinta e quatro anos, dedicando-se, agora, com uma outra tranquilidade, ao trabalho artístico.

Coordenou os Jornais Escolares: *Descolar* (Torres Novas) e *Olhares* (Lousã).

Criou e encenou diversas Peças de Teatro Escolar.

Foi contadora de histórias na Santa Casa da Misericórdia, numa parceria com a Biblioteca da Escola Secundária da Lousã.

Organizou *ateliers* de leitura, pintura temática e escrita criativa em várias Feiras do Livro, na Lousã.

Fez formação em *Leader* do Riso, pela Escola do Riso, de Ana Banana e Jorg Helms.

Realizou cerca de quarenta exposições individuais e participou em cerca de oitenta exposições coletivas, em Portugal e Espanha.

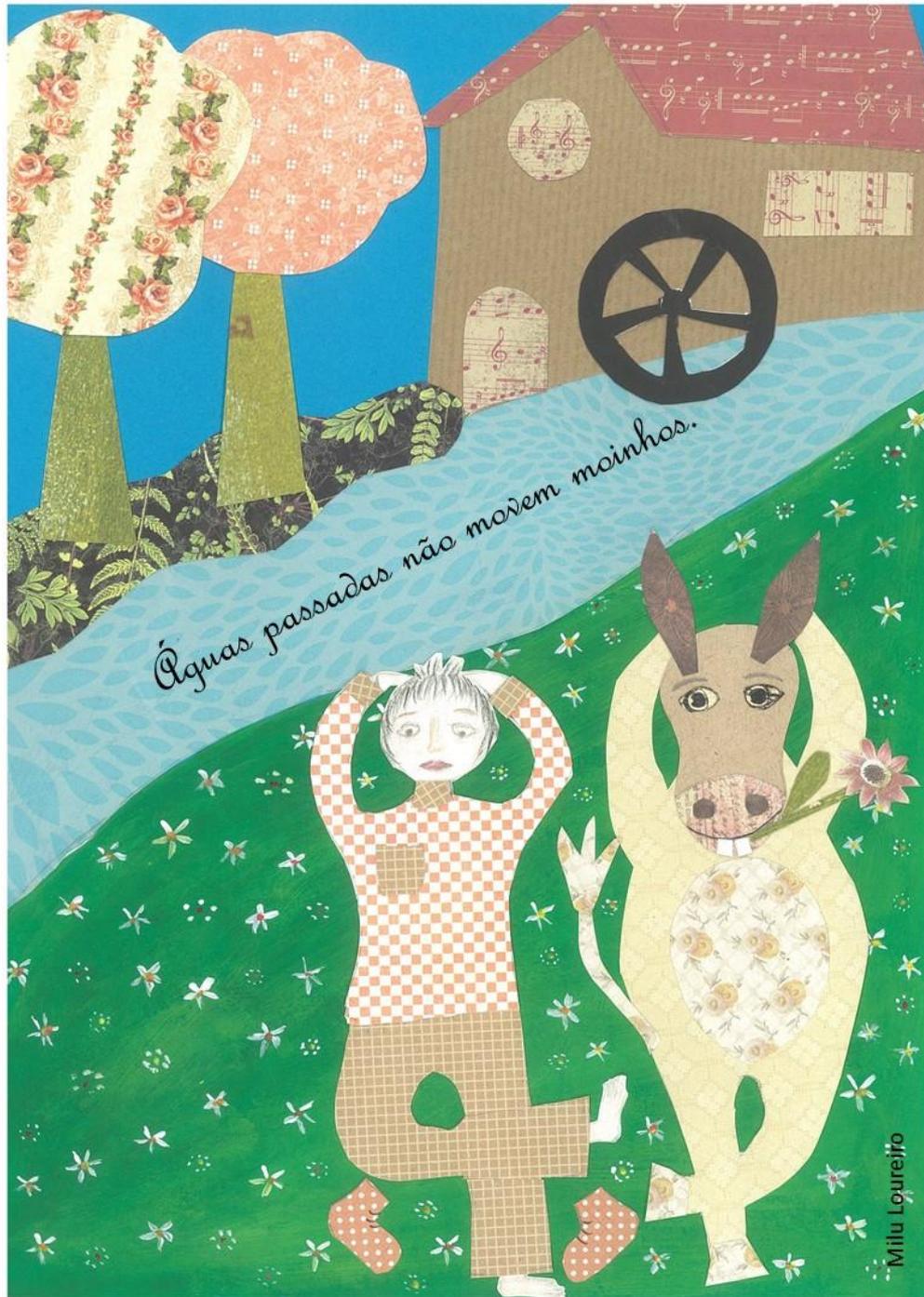
Privilegia a pintura, a fotografia e a escrita, tendo publicado, em parceria com Ângela Gentil, dois livros de poesia: “Poesia Elementar (Terra/Água/Fogo/Ar)” e “Natas do Céu (Poesia de comer e chorar por mais)”.

Integra o projeto teatral *Aqui d’el Artes*, sediado na Lousã.

Encontra-se, presentemente, a escrever e a ilustrar um livro infantojuvenil relacionado com a lenda da Princesa Peralta, em articulação com temas de Filosofia para Crianças.

“Águas passadas
não movem
moinhos”

Milu Loureiro



Milu Loureiro



Milu Loureiro

Nasceu nos dias longos e quentes do verão numa vila da Beira Alta, Aguiar da Beira. No colégio da vila fez os seus estudos até ao atual nono ano. Após o secundário, no então Liceu Nacional de Lamego, ingressou na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde se licenciou em Filologia Românica. A partir daí dedicou-se ao que sempre gostou de fazer: ensinar. Desempenhou, durante alguns anos, a função de professora bibliotecária. Foi no desempenho desta grata missão que redescobriu a paixão pelas histórias. Foi na Biblioteca Escolar, a contar histórias aos mais pequenos, que esta paixão se reacendeu. Depois, passar ao ato da escrita foi um passo. As histórias começaram a surgir, começaram a tomar forma. Uma, duas, três, quatro... e já lá vão mais de uma vintena, à espera... Entretanto deixou o ensino para se dedicar à escrita, ilustração, narração, confecção de tapetes narrativos e livros de pano.

Publicações:

O esquilo que amava as palavras e outras histórias, em 2010, (autoria)

A mantinha de retalhos, 2013, (autoria)

El-Rei comilão, 2013, (autoria e ilustração)

Castanho e Branco, 2014 (ilustração)

A manta que dava abraços, 2015 (autoria e ilustração)

A Sinfonia Pastoral de André Gide, Tradução adaptada (2015)

A Bruxa Mituxa, 2016 (autoria e ilustração)

Nem todos os pardais são pardos, 2016 (autoria)

Asas de Amizade, 2018 (autoria e ilustração)

“Água fria lava e cria”
Patrícia Ferreira





Patrícia Ferreira nasceu em Braga, em 1977.

Ainda que apaixonada pelo belo nas suas mais diversas expressões, como a música, a escrita ou a pintura, a vida que talhou e suas vicissitudes empurraram-na para outras áreas do saber (Comunicação e Gestão), tendo retomado o exercício do desenho e da pintura só em meados de 2014.

O seu conhecimento das artes advém da observação e das pessoas com quem se tem cruzado. Aliás, são as pessoas e suas histórias o que mais a intriga e entusiasma.

Ao longo do último ano, participou em algumas exposições:

- De 05/12/2015 a 31/01/2016: Exposição Individual Micro-Nouvelles: 13 Histórias Trágicas + 2 Breves - Livraria Centésima Página, em Braga
- De 26/08/2015 a 26/08/2015: Exposição Coletiva Art-Map Aveiro - Poetry in Visual - Museu Municipal de Aveiro
- De 25/04/2015 a 09/2015: Exposição Coletiva Tsuru - A Ave Sagrada - Quinta Pedagógica de Braga
- De 05/12/2014 a 31/01/2015: Exposição Singular de Pintura Meninos Dourados e de Ilustração Narrativa Silenciosa – Livraria Centésima Página, em Braga
- De 9/10/2014 a 23/10/2014: V Exposição de Pintura Economistas Amadores de Pintura - Casa da Cultura de Paranhos, no Porto

O seu trabalho é recente pelo que se pode dizer que a artista ainda procura a sua identidade. Até agora, as suas pinturas e ilustrações têm sido maioritariamente de natureza autobiográfica, apresentando figuras sózinhas, explorando estados de alma algures entre a realidade e a fantasia. Os seus temas preferidos são o sonhar acordado, a melancolia e a poesia.

Recentemente, a propósito da última exposição individual, imagens belas e contemplativas deram lugar a outras, atravessadas por um humor sarcástico que realça o lado mais negro e trágico do ser humano.

Os próximos trabalhos afiguram-se assim imprevisíveis!

“Quem à boa árvore se encosta, boa sombra o acolhe”
Raquel Viegas



RAQUEL VIEGAS

Raquel Viegas nasceu em Lisboa, a 19 de novembro de 1974.

Estudou Arte e Design no ensino secundário. Após breve passagem pelo Design de interiores optou pela formação em professores do ensino básico, variante de Educação Visual e Tecnológica, no 2º ciclo.

Foi sócia da Associação de Artistas Plásticos de Setúbal, através da qual participou em algumas exposições coletivas.

A maternidade aproximou-a mais da ilustração para a infância e da fotografia.

Os livros de literatura infantil foram sempre a sua grande paixão. Poderão visitar a sua página no Facebook - Raquel Viegas Ilustrações.

“Mãos frias, coração quente, amor para sempre”
Solange Cavaco

“ Mãos frias,
Coração quente,
Amor para sempre.”



“Os cães ladram e a
caravana passa”

Susana Matos



Susana Matos

O meu nome é Susana Matos, tenho 36 anos e uma grande paixão pelo desenho. Desde pequena que, por meio de traços e rabiscos, mais ou menos expressivos, os meus pensamentos e sentimentos iam se expondo timidamente ao mundo. É através dos riscos dançantes de um lápis afiado e das cores que melhor espelham a minha alma que ilustro o meu mundo. Aquele mundo que muitas vezes só eu conheço e onde tantas vezes me escondo e refugio.

Um mundo de sonhos e de imaginação onde paira a serenidade. E quem melhor que a ilustração para retratar e contar esta história?

Pois, para mim, é ela mesma a mais importante contadora de histórias. É através da ilustração que me liberto e me é permitido chegar a tudo quanto sonho, mesmo o que na realidade não é possível. E é também através da ilustração que levo comigo todos aqueles que olham para os meus desenhos, numa viagem alucinante ao meu mundo imaginário.

E é por isto que todos os dias ando de mão dada com a ilustração... porque ela é a melhor contadora de histórias que conheço e quero aprender com ela todos os dias!

Susana Matos

Agradecimento

PowerPoint elaborado com as ilustrações e biografias de autores (com vista a exposição) facultadas pela Recortar Palavras

